

# A PRENDIZAGEM DESENVOLVIMENTAL E ATIVIDADE DE ESTUDO

Abordagem na perspectiva  
do sistema Elkonin-Davidov-Repkin

EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

**Reitor:** Valder Steffen Jr.

**Vice-Reitor:** Carlos Henrique Martins da Silva

**Diretor da Edufu:** Alexandre Guimarães Tadeu de Soares

**Conselho editorial:**

Amon Santos Pinho

Arlindo José de Souza Junior

Carla Nunes Vieira Tavares

Mical de Melo Marcelino

Sertório de Amorim e Silva Neto

Wedisson Oliveira Santos

**Editora de Publicações:** Maria Amália Rocha

COLEÇÃO BIBLIOTECA PSICOPEDAGÓGICA E DIDÁTICA

DIREÇÃO

Roberto Valdés Puentes

Andréa Maturano Longarezi

Orlando Fernández Aquino

CONSELHO EDITORIAL

Prof. Dr. Alberto Labarrere Sarduy – Universidad Santo Tomás – Chile

Prof. Dra. Andréa Maturano Longarezi – Universidade Federal de Uberlândia – Brasil

Prof. Dr. Antonio Bolivar Gotia – Universidad de Granada – Espanha

Prof. Dra. Diva Souza Silva – Universidade Federal de Uberlândia – Brasil

Prof. Dra. Elaine Sampaio Araújo – Universidade de São Paulo – Brasil

Prof. Dr. Francisco Curbelo Bermúdez – AJES – Brasil

Prof. Dr. Humberto A. de Oliveira Guido – Universidade Federal de Uberlândia – Brasil

Prof. Dra. Ilma Passos Alencastro Veiga – Universidade de Brasília – Brasil

Prof. Dr. Isauro Núñez Beltrán – Universidade Federal de Rio Grande do Norte – Brasil

Prof. Dr. Luis Eduardo Alvarado Prada – Universidade Federal da Integração Latinoamericana – Brasil

Prof. Dr. Luis Quintanar Rojas – Universidad Autónoma de Puebla – México

Prof. Dra. Maria Aparecida Mello – Universidade Federal de São Carlos – Brasil

Prof. Dra. Maria Célia Borges – Universidade Federal do Triângulo Mineiro – Brasil

Prof. Dr. Orlando Fernández Aquino – Universidade de Uberaba – Brasil

Prof. Dr. Reinaldo Cueto Marin – Universidad Pedagógica de Sancti Spíritus – Cuba

Prof. Dr. Roberto Valdés Puentes – Universidade Federal de Uberlândia – Brasil

Prof. Dr. Ruben de Oliveira Nascimento – Universidade Federal de Uberlândia – Brasil

Prof. Dra. Sílvia Ester Orrú – Universidade de Brasília – Brasil

Prof. Dra. Suely Amaral Mello – Universidade Paulista Júlio de Mesquita Filho – Brasil

Prof. Dra. Yulia Solovieva – Universidad Autónoma de Puebla – México

**Série Ensino Desenvolvidor (Volume 20)**

---

*Direção*

Prof. Dra. Andréa Maturano Longarezi

Prof. Dr. Roberto Valdés Puentes

*Autores*

Andréa Maturano Longarezi

Natalya Vladimirovna Repkina

Roberto Valdés Puentes

Vladimir Vladimirovich Repkin

Andréa Maturano Longarezi  
Natalya Vladimirovna Repkina  
Roberto Valdés Puentes  
Vladimir Vladimirovich Repkin

**A**PRENDIZAGEM  
DESENVOLVIMENTAL  
E ATIVIDADE  
DE ESTUDO

Abordagem na perspectiva  
do sistema Elkonin-Davidov-Repkin

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Aprendizagem desenvolvimental e atividade de estudo : abordagem na perspectiva do sistema Elkonin-Davidov-Repkin / Andréa Maturano Longarezi... [et al.]. – 1. ed. – Campinas, SP : Mercado de Letras, 2023. – (Coleção biblioteca psicopedagógica e didática : Série ensino desenvolvimental ; 20)

Outros autores: Natalya Vladimirovna Repkina, Roberto Valdés Puentes, Vladimir Vladimirovich Repkin.

Bibliografia.

ISBN 978-85-7591-731-2

1. Aprendizagem 2. Didática 3. Educação 4. Psicologia 5. Psicopedagogia educacional I. Longarezi, Andréa Maturano. II. Repkina, Natalya Vladimirovna. III. Puentes, Roberto Valdés. IV. Repkin, Vladimir Vladimirovich. V. Título. VI. Série.

23-163582

CDD-370.15

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Aprendizagem : Psicopedagogia 370.15

*capa:* Studio Rotta Design Gráfico

*gerência editorial:* Vanderlei Rotta Gomide

*preparação dos originais:* Editora Mercado de Letras

*revisão final pós produção dos autores*

*bibliotecária:* Tábata Alves da Silva – CRB-8/9253

*tradutora do russo:* Priscila Nascimento Marques

*revisão técnica:* Andréa Maturano Longarezi e Roberto Valdés Puentes

**Editora da Universidade Federal de Uberlândia**

Av. João Naves de Ávila, 2121, Campus Santa Mônica

Bloco 1S – Térreo

Cep 38408-902

Uberlândia – Minas Gerais – Brasil

Tel.: (34) 3239-4293 / [www.edufu.ufu.br](http://www.edufu.ufu.br)

DIREITOS RESERVADOS PARA A LÍNGUA PORTUGUESA:

© MERCADO DE LETRAS®

VR GOMIDE ME

Rua João da Cruz e Souza, 53

Telefax: (19) 3241-7514 – CEP 13070-116

Campinas SP Brasil

[www.mercado-de-letras.com.br](http://www.mercado-de-letras.com.br)

[livros@mercado-de-letras.com.br](mailto:livros@mercado-de-letras.com.br)

1ª edição

**2023**

IMPRESSÃO DIGITAL

IMPRESSO NO BRASIL

---

Esta obra está protegida pela Lei 9610/98.  
É proibida sua reprodução parcial ou total  
sem a autorização prévia do Editor. O infrator  
estará sujeito às penalidades previstas na Lei.

---

# Sumário

Apresentação .....7

## **Primeira Parte**

Teoria da Aprendizagem Desenvolvidamental

### **Capítulo 1**

O que é a aprendizagem desenvolvimental? ..... 17

*V. V. Repkin, N. V. Repkina*

### **Capítulo 2**

A escola psicológica de Kharkiv e o sistema  
de aprendizagem desenvolvimental ..... 27

*N. V. Repkina*

### **Capítulo 3**

O conteúdo da aprendizagem desenvolvimental  
como problema didático-psicológico ..... 37

*V. V. Repkin, N. V. Repkina*

## **Segunda Parte**

Aprendizagem Desenvolvimental e Atividade  
de Estudo na perspectiva de V. V. Repkin

### **Capítulo 4**

Didática desenvolvimental da atividade: contribuições  
de V. V. Repkin ao sistema Elkonin-Davidov-Repkin . . . . . 59  
*Roberto Valdés Puentes*

### **Capítulo 5**

A Atividade de Estudo segundo V. V. Repkin: contribuições  
da subjetividade para uma abordagem crítica . . . . . 75  
*Roberto Valdés Puentes*

### **Capítulo 6**

V. V. Repkin: contribuições para o desenvolvimento  
da teoria da Atividade de Estudo (1963-2019) . . . . . 95  
*Roberto Valdés Puentes*

## **Terceira Parte**

O método experimental na Aprendizagem  
Desenvolvimental e na Atividade de Estudo

### **Capítulo 7**

O método experimental que edifica a Aprendizagem  
Desenvolvimental na perspectiva do sistema Elkonin-  
Davidov-Repkin: aspectos históricos e epistemológicos . . . . . 129  
*Andréa Maturano Longarezi*

### **Capítulo 8**

O experimento formativo no sistema Elkonin-Davidov-  
Repkin: conceito, finalidades e impactos . . . . . 159  
*Andréa Maturano Longarezi*

### **Capítulo 9**

Teoria da Atividade de Estudo e Teoria  
do Experimento Formativo . . . . . 187  
*Andréa Maturano Longarezi*

Sobre os autores . . . . . 213

# A apresentação

O presente livro representa, junto com outro intitulado *Enfoque histórico-cultural e aprendizagem desenvolvimental: contribuições na perspectiva do Gepedi* (Puentes e Longarezi 2021), um dos momentos mais significativos no processo de formação e consolidação do Grupo de Estudos e Pesquisas em Didática Desenvolvimental e Profissionalização Docente (Gepedi), desde sua criação, em 2008, até hoje. Essas duas publicações concretizam o enorme esforço realizado pelo grupo no sentido de aprofundamento teórico a respeito da Teoria da Aprendizagem Desenvolvimental e, mais especificamente, do sistema psicológico-didático Elkonin-Davidov-Repkin, bem como de aproximação e parceria com alguns de seus principais representantes.

A Teoria da Aprendizagem Desenvolvimental na perspectiva desse sistema foi se constituindo, a partir do final da década de 1950, como resultado da atividade de pesquisa realizada no interior de laboratórios, escolas experimentais e escolas públicas de massa por filósofos, psicólogos, pedagogos, didatas e metodólogos em representação de grupos espalhados, primeiro, por numerosas cidades soviéticas e, depois, pelos diversos países que nasceram com a desintegração da URSS, em 1991.<sup>1</sup>

---

1. Após a desintegração da União Soviética, no dia 8 de dezembro de 1991, com a assinatura de um acordo de dissolução entre os líderes da Ucrânia, Bielorrússia e Rússia, foi formada a CEI (Comunidade dos Estados Independentes), que consistiu em reunir as antigas repúblicas que formaram a URSS. Dos 15 países, 11 ratificaram o tratado (Armênia, Belarus, Cazaquistão, Federação Russa, Moldávia, Quirguistão, Tadjiquistão, Ucrânia, Uzbequistão, Azerbaijão e Turcomenistão) e

O trabalho experimental foi levado a cabo nos anos iniciais da educação geral básica (escola primária, 1º–3º ano), ainda que em algumas disciplinas (Idioma natal e Literatura, Matemática, Física, Biologia) também se efetuou entre os alunos do 4º a 8º ano, abarcando assim os anos correspondentes ao ensino médio ou secundário.<sup>2</sup>

A ideia era confirmar experimentalmente a tese teórica de L. S. Vigotski sobre o papel essencial que desempenha a aprendizagem das crianças em seu desenvolvimento psíquico e colocar a descoberto as leis psicológicas da aprendizagem desenvolvimental. Partiu-se da hipótese de que as bases da consciência e do pensamento teórico se formam nos alunos de menor idade durante a assimilação dos conhecimentos e atitudes no processo da atividade de estudo. Os resultados foram validando a importância que a atividade de estudo, na idade escolar inicial, tem para o desenvolvimento psíquico do sujeito.

A qualidade na aprendizagem atingida pelos alunos, sobretudo, na assimilação dos modos generalizados de ação na esfera dos conceitos científicos que levam ao desenvolvimento do pensamento teórico, foi rapidamente percebida pela comunidade científica e a teoria se expandiu para além das fronteiras de Moscou, Rússia e União Soviética, espalhando-se, inclusive, por alguns outros países, como por exemplo, Cuba, Alemanha, Dinamarca, Estados Unidos, Itália, Reino Unido, Austrália, Vietnã etc.

Diferentemente das teorias tradicionais, cujo foco está no professor, no ensino, na transmissão de informações prontas e na memorização mecânica por parte do estudante, bem como das cognitivas, que priorizam a aprendizagem como um processo essencialmente individual, a teoria da Aprendizagem Desenvolvimental aposta no processo de assimilação do sujeito em atividades interativas e colaborativas organizadas pelo professor

---

2. Diferentemente do sistema de ensino brasileiro atual, na ex-União Soviética, a educação geral básica se dividia assim: ensino primário (1º–3º ano), ensino médio ou secundário (4º–8º ano) e ensino preparatório (9º–11º ano). Atualmente, no caso específico da Rússia, o sistema educacional completo estrutura-se da seguinte maneira: Educação Infantil com o Jardim de Infância (2 anos e 1 preparatório), Educação Geral Básica com a escola primária (1º–4º ano) e a escola geral básica (5º–9º ano), a Educação Secundária Completa com a Escola Secundária (10º–11º ano) e a Educação Superior (1º – 6º ano).



com essa finalidade. Enquanto aquelas teorias investem em processos de aprendizagem que têm no desenvolvimento apenas um pré-requisito ou, no máximo, um produto secundário; esta, como seu próprio nome sugere, tem no desenvolvimento seu pré-requisito e sua meta final, é dizer, seu objetivo e seu farol.

O presente livro representa uma pequena amostra do trabalho em parceria que os membros do Gepedi realizou com dois dos principais representantes do sistema de Aprendizagem Desenvolvimental na Ucrânia, Natalya V. Repkina, psicóloga, professora universitária e diretora do Laboratório de Aprendizagem Desenvolvimental de Lugansk, e Vladimir V. Repkin, fundador da teoria nesse país, vice-presidente da Associação Internacional de Aprendizagem Desenvolvimental desde sua criação em 1996 e autor de obras teóricas e didáticas de grande relevância científica e prática.

A publicação também representa uma homenagem a Vladimir V. Repkin, que falecera, aos 95 anos de vida, na fase final de elaboração da obra colocando fim a um curto, mas intenso e rico período de colaboração iniciado em 2018, a raiz da realização, na cidade de Uberlândia, do 4º Colóquio Internacional Ensino Desenvolvimental. O evento tinha sido dedicado ao estudo e debate das principais contribuições do sistema Elkonin-Davidov-Repkin para a teoria da Aprendizagem Desenvolvimental e, na ocasião, Repkin não pode participar por problemas graves de saúde, mas enviou palavras de saudação a todos os presentes e foi dignamente representado pela sua filha Natalya V. Repkina. Depois disso, o trabalho em parceria renderia importantes frutos e a sua obra passaria a ser bem mais difundida no Brasil, com a tradução de alguns de seus textos mais relevantes, bem como com a realização de pesquisas voltadas para o estudo de sua vida, pensamento e obra.

O livro em questão está estruturado em três partes e nove capítulos. A primeira parte, intitulada *Teoria da Aprendizagem Desenvolvimental*, reconstrói o processo de gênese e consolidação de uma variante dessa concepção a partir da percepção de dois de seus principais protagonistas na Ucrânia, o papel que nesse trabalho desempenhou a escola psicológica de Kharkiv e o modo como V. V. Repkin e N. V. Repkina definem o conteúdo da aprendizagem desenvolvimental.

No primeiro capítulo, intitulado “O que é a aprendizagem desenvolvimental?” Vladimir V. Repkin e Natalya V. Repkina explicitam, entre outros muitos aspectos relevantes, as cinco características

principais da aprendizagem desenvolvimental: (1) está orientada para o desenvolvimento como objetivo principal; (2) na sustentação de seu conteúdo está um sistema de conceitos teóricos que fixam as bases objetivas dos modos generalizados de ação que o estudante deve dominar; (3) baseia-se na atividade de estudo como forma elevada de estudo; (4) apoia-se na atividade dos alunos e professores distribuída coletivamente, e não nas formas autônomas individuais de ação de cada aluno; (5) seu método consiste na colocação e resolução de tarefas de estudo pelos estudantes juntamente com o professor, conferindo à relação entre os participantes do processo de estudo um caráter de trabalho cooperativo.

No segundo capítulo, “A escola psicológica de Kharkiv e o sistema de aprendizagem desenvolvimental”, Natalya V. Repkina trata de uma das escolas mais tradicionais e relevantes da psicologia do período soviético, suas contribuições no campo da aprendizagem desenvolvimental, desde a gênese desses estudos com P. Zinchenko, na década de 1960, até a atualidade; os móveis desse processo; seus aportes a respeito da tarefa de estudo e de toda a estrutura da atividade de estudo, bem como em relação com o caráter dinâmico dessa estrutura; a elaboração e verificação experimental de programas de aprendizagem desenvolvimental de língua russa e matemática para a pesquisa do desenvolvimento do sujeito; a formulação precisa dos conceitos sobre as particularidades do desenvolvimento do escolar no processo de aprendizagem; etc.

No terceiro capítulo, “O conteúdo da aprendizagem desenvolvimental como problema didático-psicológico”, os autores Vladimir V. Repkin e N. V. Repkina elaboram um novo entendimento sobre o conteúdo desse tipo específico de aprendizagem. Diferentemente do posicionamento geral dominante no interior do sistema, que defendia a formação do pensamento teórico como conteúdo da aprendizagem que desenvolve, Repkin e Repkina, em representação do grupo de Kharkiv, definem aqui um posicionamento distinto: o conteúdo dessa aprendizagem deve ser o desenvolvimento do sujeito que domina o pensamento teórico e que por esse motivo está apto a resolver de forma autônoma tarefas de estudo cada vez mais complexas.

A segunda parte *Aprendizagem Desenvolvimental e Atividade de Estudo na perspectiva de V. V. Repkin*, está integrada pelos textos de Roberto Valdés Puentes intitulados *Didática desenvolvimental da atividade: contribuições de V. V. Repkin ao sistema Elkonin-Davidov-Repkin*, *A Atividade de Estudo segundo V. V. Repkin: contribuições da subjetividade para uma abordagem crítica* e *V. V.*

*Repkin: contribuições para o desenvolvimento da teoria da Atividade de Estudo (1963-2019)*. O primeiro trabalho aborda, especificamente, aportes teórico-metodológicos de Repkin em três campos específicos do conhecimento: 1) teoria da atividade estudo (conteúdo, objetivos, tarefas e estrutura); 2) transição do nível primário para o médio (o novo conteúdo da atividade de estudo, os novos métodos e a formação de professores) e; 3) a aprendizagem desenvolvimental da língua e o problema da alfabetização ortográfica (o princípio fonético, a formação do conceito de fonema e escrita ortográfica).

No segundo, o autor aborda duas questões fundamentais. Por um lado, os principais pressupostos psicológicos e didáticos da teoria da Atividade de Estudo e sua importância na organização dos processos na perspectiva da Didática Desenvolvimental, a partir das contribuições de V. V. Repkin. Pelo outro, a análise crítica das limitações teóricas dessa concepção à luz da Teoria da Subjetividade de Fernando L. González Rey. Concluiu-se que a obra de V. V. Repkin, vinculada a Atividade de Estudo, ainda quando merece ser reconhecida como um aporte importante no campo da psicologia e da didática marxistas da época, cometeu erros filosóficos e conceituais: a) o caráter determinista da atividade objetiva (externa) em relação a subjetiva (interna); b) a compreensão da Atividade de Estudo enquanto processo de interiorização dos conhecimentos, em lugar de produção de sentidos subjetivos; b) o predomínio do caráter cognitivista dos processos didáticos, com o que se nega a unidade do simbólico e emocional na constituição da subjetividade.

No terceiro, se apresentam os resultados da análise do progresso teórico-metodológico do pensamento e da obra de V. V. Repkin em relação à Teoria da Atividade de Estudo, a partir da avaliação das contribuições do autor para o desenvolvimento da teoria com foco em quatro aspectos relevantes: a) objetivo da Atividade de Estudo, b) conceito de Atividade de Estudo, c) conteúdo da Atividade de Estudo e, d) estrutura da Atividade de Estudo. Do ponto de vista metodológico, o texto se baseia no pensamento sistêmico e no método histórico-lógico, assim como na metodologia construtivo-interpretativa. As análises permitem concluir que o caráter autoral das teses de V. V. Repkin sobre atividade de estudo levaram ao surgimento de uma variante específica dessa teoria no contexto da aprendizagem desenvolvimental na Ucrânia.

Por fim, compõem a terceira parte *O método experimental na Aprendizagem Desenvolvimental e na Atividade de Estudo*, os trabalhos de

Andréa Maturano Longarezi, intitulados “O método experimental que edifica a Aprendizagem Desenvolvimental na perspectiva do sistema Elkonin-Davidov-Repkin: aspectos históricos e epistemológicos”; “O experimento formativo no sistema Elkonin-Davidov-Repkin: conceito, finalidades e impactos”; bem como “Teoria da Atividade de Estudo e Teoria do Experimento Formativo”.

O primeiro texto “O método experimental que edifica a Aprendizagem Desenvolvimental na perspectiva do sistema Elkonin-Davidov-Repkin: aspectos históricos e epistemológicos” parte do pressuposto de que o método experimental assume um lugar de destaque na trajetória histórica da psicologia, com desdobramentos diversos, concernentes a diferentes perceptivas epistemológicas e faz uma análise de sua gênese e desenvolvimento no processo de constituição do experimento formativo como procedimento próprio para o estudo e a confirmação do potencial de desenvolvimento que a aprendizagem organizada para isso pode atingir. Desse modo, o capítulo traz dados que permitem compreender o método experimental na psicologia pedagógica e na didática desenvolvimental; além de discutir o experimento formativo, tanto do ponto de vista histórico, como epistemológico, no contexto de emergência do sistema Elkonin-Davidov-Repkin.

O segundo, “O experimento formativo no sistema Elkonin-Davidov-Repkin: conceito, finalidades e impactos”, analisa os experimentos formativos como meios fundamentais que permitiram à psicologia pedagógica e à teoria da aprendizagem desenvolvimental estudar o potencial da aprendizagem como impulsionadora do desenvolvimento. Desse modo, o texto procura, a partir dos aspectos históricos e epistemológicos tratados na abertura da seção em questão, caracterizar o experimento formativo no sistema didático Elkonin-Davidov-Repkin, incluindo seu conceito e finalidades e analisar os impactos produzidos no contexto de edificação do sistema.

Por fim, o terceiro trabalho da autora que encerra o livro, “Teoria da Atividade de Estudo e Teoria do Experimento Formativo”, foca o olhar para a edificação das teorias da Atividade de Estudo e do Experimento Formativo que se erguem, particularmente, no interior do sistema didático Elkonin-Davidov-Repkin, tendo em vista compreender suas relações sistêmicas, tratadas a partir de cinco pontos: (1) o trabalho experimental e os sistemas didáticos; (2) a teoria da atividade de estudo e teorias auxiliares enquanto sistema de teorias; (3) atividade de estudo e os métodos de pesquisa e de aprendizagem; (4) atividade de estudo: conceito, objetivo

e conteúdo na história de constituição do sistema didático Elkonin-Davidov-Repkin; e (5) teoria do experimento formativo e atividade de estudo enquanto unidade. Neste texto, revelam-se as teorias da atividade de estudo e do experimento formativo enquanto unidade e se apresentam sínteses do processo histórico e das transformações pelas quais passaram o objetivo, o conteúdo e a estrutura da atividade de estudo ao longo da constituição da Teoria da Atividade de Estudo, com foco para os grupos de Moscou e Kharkiv.

Em síntese, este é um livro que aborda a Aprendizagem Desenvolvimental e a Atividade de Estudo sob o enfoque do sistema didático desenvolvimental soviético Elkonin-Davidov-Repkin, com ênfase em duas de suas variantes: a do grupo de Moscou, liderado por D. B. Elkonin e V. V. Davidov; e a do grupo de Kharkiv, sob a coordenação de V. V. Repkin.

Os trabalhos de V. V. Repkin e N. V. Repkina que abrem o livro trazem, em suas palavras, o foco do grupo de Kharkiv; os textos de R. V. Puentes, que se encontram na parte intermediária da obra, apresentam uma análise interpretativa das contribuições particulares de V. V. Repkin para a teoria da atividade de estudo e para o sistema como um todo; e os trabalhos de A. M. Longarezi que fecham o livro discutem histórica, epistemológica e conceitualmente o trabalho experimental e a atividade de estudo enquanto processos sistêmicos que erguem a teoria, desde sua gênese no grupo de Moscou, até as atividades experimentais realizadas pelo grupo de Kharkiv que caracterizam um enfoque de continuidade e ruptura, marcando singularidades de diferentes variantes do sistema.

Assim, desejamos que a leitura da obra possa permitir um aprofundamento nos estudos dos enfoques e interpretações que marcam o importante trabalho experimental e teórico que ergue essa abordagem da teoria da aprendizagem desenvolvimental.

## Referências

PUNTES, Roberto V. e LONGAREZI, Andréa M. *Enfoque histórico-cultural e teoria da aprendizagem desenvolvimental: contribuições na perspectiva do Gepedi*. Livro I, 2021. Disponível em: <https://phillosacademy.com/enfoque-historico-cultural-e-aprendizagem-desenvolvimental-contribuicoes-na-perspectiva-do-gepedi>. Acesso em: 20/06/22.